



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



Estratégias na Vigilância e Cobertura Vacinal contra a Poliomielite em Santa Catarina: Análise de 2019 a 2023

Jessika Angela Freitas de Oliveira; Chaiane Natividade de Souza Gonçalves; Camilla Costa Cypriano Schmitz; Eliara Aramburu Miguel; Jéssica Ariana Vieira da Costa; Arieli Schiessl Fialho; João Augusto Bancher Fuck; Gisele Barreto

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito, a poliomielite é uma doença infectocontagiosa. No Brasil, o último caso foi em 1989, e o país recebeu a certificação de área livre do Poliovírus Selvagem (PVS) em 1994. No entanto, em 2023, o país foi classificado como de alto risco para a reintrodução do poliovírus. Para detectar e prevenir a poliomielite, o Brasil adota vigilância epidemiológica e laboratorial das paralisias flácidas agudas (PFA) e preconiza a manutenção das altas coberturas vacinais. Diante deste cenário, objetiva-se entender o cenário epidemiológico e vacinal do estado de Santa Catarina. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo ecológico, descritivo, realizado por meio da análise da taxa de notificação de PFA e das coberturas vacinais para poliomielite em crianças menores de um ano de idade no estado de Santa Catarina (SC). A taxa de notificação é calculada na proporção de 1 caso de PFA para cada 100.000/hab menores de 15 anos e a meta é atingir 100% ao ano. A cobertura vacinal equivale ao número de terceiras doses aplicadas de vacina contra poliomielite em <1 ano de idade / População <1 ano de idade *100. Meta de CV: $\geq 95\%$. **RESULTADOS:** A notificação alcançou 100% da meta no ano de 2019, 50% em 2020 e 2021 e 142% em 2022 e 2023. Já a taxa de investigação oportuna foi de 86% nos anos de 2019 e 2020, e 100% nos anos subsequentes. E a coleta oportuna oscilou entre 86% e 57%, sendo a maior taxa em 2020 e 2021 e a menor em 2022. Referentes às coberturas vacinais, foi observada uma variação de 88,70% (2020) a 93,68% (2019). Em 2019 a CV foi de 93,68%, caindo para 88,70% e 83,76% nos anos subsequentes. Apresentando um aumento em 2022 atingindo 87,31% e em 2023 90,36%.

Tabela 1. Indicadores de Vigilância da Paralisia Flácida Aguda/Pólio em Santa Catarina – 2016-2023.

Ano	Meta	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de notificação	14/100.000 hab.	100%	50%	50%	142%	142%
Investigação oportuna	80%	86%	86%	100%	100%	100%
Coleta oportuna	80%	71%	86%	86%	57%	75%

Fonte: SINAN. (Atualizado em 15/05/2024). SE 20.

Tabela 2. Série Histórica de 2019 a 2023 da Cobertura Vacinal contra a Poliomielite em Santa Catarina.

Unidade de Federação	Meta	2019	2020	2021	2022	2023
Santa Catarina	95%	93,68	88,70	83,76	87,31	90,36

Fonte: DPNI/DATASUS, 06/05/2024

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: No estado, a meta de notificação de casos de PFA é de 14 casos ano. Observou-se uma subnotificação dos casos nos anos de 2020 e 2021 e uma superação da meta de notificação nos anos de 2022 e 2023. Já na investigação oportuna, uma consistência foi observada, atingindo a meta todos os anos após 2019 e a coleta oportuna apresentou uma queda em 2023, ponto de atenção para a eficácia da vigilância. Referente às coberturas vacinais, uma tendência de queda foi observada entre 2019 e 2020, seguida por uma recuperação nos anos subsequentes, contudo, a meta de 95% da CV não foi atingida no período analisado. Diante do cenário de risco, é importante estabelecer estratégias adicionais para melhorar e garantir altas coberturas vacinais.